

EVENTOS ADVERSOS PÓS IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID 19 EM ADULTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS: REVISÃO DE ESCOPO

Leandro A. de Souza¹, Melissa Rosiane da Cruz²

¹Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba. Mestre em Ciências Farmacêuticas. E-mail Leandro.souza@prof.uniso.br; ²Enfermeira, formada pela Universidade de Sorocaba. E-mail: melissa_rosiane@hotmail.com

Introdução: Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, foi inicialmente detectado o vírus SARS-CoV-2, denominado de COVID-19, a partir de relatos iniciais de pneumonia sem origem detectada. Números de óbitos e infectados em taxas elevadas, são explicados pela rápida disseminação do vírus e a carência de uma vacina contra o novo vírus, fazendo com que medidas de intervenções não farmacológicas fossem recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, como medidas individuais, ambientais e comunitárias. Devido a implementação de um imunizante recente e de forma emergencial, a farmacovigilância dos Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), é de grande pertinência. Sinais e sintomas graves, indesejáveis ou não esperados que tenham se manifestado pós imunização com qualquer agente imunobiológico, é considerado como um EAPV, podendo ser desencadeado por processos ligados aos componentes da vacina, da ação da vacinação ou vacinado. **Objetivo:** Identificar a prevalência dos principais eventos adversos pós imunização contra COVID-19 nos adultos nos últimos dois anos. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de escopo. Para pergunta que deu norte ao estudo, foi utilizado a estratégia População, Conceito e Contexto. Foram definidos: P- Indivíduos que receberam a vacina contra o vírus SARS-CoV-2; C- Eventos adversos após administração do imunizando e C- Rastreamento de estudos que evidenciem os eventos adversos ocorridos após a aplicação das vacinas. Assim, tendo uma base, foi concretizada a pergunta norteadora: “Qual a prevalência dos eventos adversos, que ocorreram desde o início da vacinação contra o COVID-19 em adultos que receberam o imunizante em âmbito mundial?” Com a instituição da pergunta norteadora, sucedeu as buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando (MeSH). **Resultados e Discussão:** A prevalência dos eventos mais comuns após a vacinação contra Covid 19 foram: fadiga, febre, cefaleia, reações no local da aplicação da vacina, como hiperemia, dor, síncope, dor torácica, reações alérgicas leves, urticárias. Pequeno número de notificações de miocardite e pericardite após exposição a vacinas. **Conclusão:** Através deste estudo podemos concluir também que o imunizante mais citado como responsáveis pelos eventos leves foi Astrazênica, e também as pessoas mais vulneráveis aos eventos eram mulheres. E os eventos graves ocorridos em idosos estavam relacionados a outras doenças de base e não ao uso das vacinas. **Contribuições para Saúde:** Neste contexto, esses resultados podem favorecer na divulgação das campanhas de vacinação, pois trazem subsídios aos profissionais para que possam esclarecer e incentivar a população quanto os riscos da vacina, além de desmistificar a existência de possíveis preconceitos em relação as vacinas.

Descritores: COVID-19; Vaccine; Adverse Events.